

Fan Fest vira atração no almoço d e trabalhadores no Centro de SP

Executivos que trabalham no Centro de São Paulo estão aproveitando o intervalo de almoço para ver os jogos da Copa no telão da Fifa Fan Fest. De camisa social, gravata e blazer, eles se destacam na multidão de camisas coloridas e fantasias dos demais torcedores das seleções.

Alguns têm ido todos os dias desde o início do torneio. Para dar tempo, comem só um lanche em pé, enquanto assistem aos jogos. Há ainda aqueles que nem almoçam para poder aproveitar mais as partidas.

Comendo pastel e refrigerante, os analistas da Bovespa Camila Karcher e Daniel Ferreira assistiam ao jogo Alemanha x EUA às 13h desta quinta-feira (26). De saia lápis de cintura alta e camisa social, ela conta que já é a quarta vez que vai à Fan Fest. “Gosto de vir porque é um espaço com muito gringo, e eu adoro”, diz ela.

Gustavo Benatti, que também trabalha na Bovespa — localizada a poucas quadras do Vale do Anhangabaú —, diz que vai todos os dias à Fan Fest. “É uma forma de descontrair e ver pelo menos o primeiro tempo do jogo”, disse ele, ao lado do colega de trabalho Daniel Moraes.

Calor

Rodrigo Castro, que trabalha na assessoria jurídica de um banco, normalmente tem uma hora para almoçar, mas acaba estourando um pouco o horário nessa época de Copa. “Vale a pena”, afirma ele. “Gosto de vir porque o pessoal é bem animado. E é uma diversidade muito grande de culturas”, afirma.

De terno e “morrendo de calor”, o advogado Ricardo Campbell também gosta de ver “a união entre os povos” na Fan Fest. Ele deixou de almoçar para ir ver o segundo tempo do jogo no Anhangabaú. “Adoro Copa do Mundo”, diz ele, ao lado do amigo Rafael Ricardo, que não estava no horário de trabalho e foi com uma camisa da Seleção Brasileira.

Já os coordenadores de tecnologia da informação Edson Alvarenga, Alexandre Novak e Rodrigo Viana conseguem fazer tudo porque têm duas horas de intervalo. Eles almoçam rapidamente perto do trabalho, que fica na avenida Rio Branco, e vão para a Fan Fest assistir aos dois tempos dos jogos. “O telão é ótimo, o som é bom. E o clima é legal”, afirma Edson.

Também de terno completo, o consultor jurídico Cintra encontrou um canto com sombra para ver o jogo. Ele diz que tem ido à Fan Fest todos os dias. Não torcia para nenhum time específico. ““Eu quero é ver gol.”

[G1 \(26/06/2014\)](#)